

CASTELO RÁ-TIM-BUM: A MÁGICA DA TV QUE EDUCAVA ODS 4

Afonso Bregalda (Colégio Progressão)
Isabela de Lima Lara (Colégio Progressão)
Laura Breves Tosetto Gopfert (Colégio Progressão)
Livia Lanfredi Costa Morisawa (Colégio Progressão)
Beatriz Borges de Oliveira (Colégio Progressão)

Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do programa Castelo Rá-Tim-Bum na formação de crianças brasileiras entre 1994 e o início dos anos 2000, quando a televisão aberta exercia papel central na difusão de conteúdos culturais e pedagógicos. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2025, com 132 participantes da comunidade escolar — estudantes, professores e familiares — por meio de questionários e entrevistas, complementados por fundamentação teórica sobre televisão educativa e aprendizagem infantil. O Castelo Rá-Tim-Bum configurase como um gênero híbrido entre entretenimento e educação, inserindo quadros pedagógicos em uma narrativa ficcional com apelo lúdico. Essa abordagem inovadora favoreceu a identificação das crianças com personagens e situações, potencializando o aprendizado informal. Além disso, o programa promovia valores sociais e culturais por meio de pequenas sequências narrativas que dialogavam com práticas cotidianas, reforçando hábitos de higiene, curiosidade científica e respeito às diferenças — características destacadas nos depoimentos dos participantes. A maioria dos entrevistados considerou o Castelo Rá-Tim-Bum uma das produções televisivas mais marcantes do Brasil, sobretudo por transformar o acesso ao conhecimento em uma experiência agradável e emocional. Nesse sentido, a pesquisa identifica que o programa foi muito além de simples entretenimento, atuando como um instrumento de formação cultural e social. No entanto, observa-se hoje uma lacuna significativa na televisão aberta: há escassez de programas infantis com alcance amplo e propósito educativo semelhante. Professores e familiares relataram sentir falta de atrações que combinem diversão e aprendizagem em escala nacional, o que reforça a urgência de concepção de novos conteúdos com essa vocação. Conclui-se, portanto, que Castelo Rá-Tim-Bum deixou um legado sólido: marcou gerações por sua originalidade e, ainda hoje, funciona como referência inspiradora para pensar mídia como recurso pedagógico e ferramenta de democratização do acesso ao conhecimento. Inspirar novas gerações exige resgatar essa capacidade de unir o prazer de aprender à linguagem dos meios de comunicação.

Palavras-chave: Televisão; Infância; Educação; Castelo Rá-Tim-Bum;